

"FISIOLOGIANDO": RESIGNIFICANDO O GRUPO DE ESTUDOS ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Ingrid dos Santos Ferreira¹

Pamela Billig Mello Carpes²

Resumo:

Mediante a demanda que a metodologia tradicional de ensino traz em atualizar seus currículos de acordo com o perfil do profissional da saúde que se almeja - mais autônomo, com maior poder crítico-reflexivo e que desenvolva suas competências a fim de intervir construtivamente na sociedade - foi criado um grupo de estudos chamado "Fisiologizando" com objetivo de tornar a aprendizagem um processo mais ativo e enriquecedor. As atividades do grupo de estudo foram realizadas na Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA, semanalmente, em horários extraclasse, e envolveu os alunos matriculados na disciplina de Fisiologia Humana, porém a participação no grupo de estudo era aberta à alunos de outros cursos do campus. Os monitores responsáveis pelo grupo de estudo eram previamente preparados e instruídos pela professora responsável da disciplina. O grupo de estudos surgiu como um "brainstorm" acerca das necessidades que complementaríamos o estudo após a aula expositiva. Tais encontros objetivaram tanto sanar dúvidas dos alunos perante as aulas práticas e teóricas, quanto tornar os subsunçores deles em uma "Aprendizagem Significativa". Para isso, foi desenvolvido três métodos dentro da metodologia ativa nesses encontros: (i) uso de jogos didáticos como uma abordagem alternativa para a retomada dos conteúdos dados em aula; (ii) discussão sobre os conteúdos com tomada de notas colaborativas; e (iii) explicação dos conceitos trabalhados em aula teórica através da resposta de questões pré-definidas. Ao final do semestre, após a realização de todas as atividades, os alunos matriculados na disciplina de Fisiologia Humana I (totalizando 12 alunos entre 18 e 54 anos) responderam às questões avaliando as atividades como: ótimo, bom e regular. 16.7% dos estudantes (n= 2) afirmaram ótimo desempenho na disciplina, 58.3% consideraram bons (n = 7), e 16.7% dos estudantes (n = 2) avaliaram as atividades como regular. Onze estudantes (91.7%), afirmaram que houve melhora não apenas na disciplina de Fisiologia como também em outra(s) disciplina(s). Em relação às metodologias empregadas, 50% (n = 6) dos alunos consideraram mais efetivos o uso de jogos didáticos, 33.3% (n = 4) o uso de questões pré-definidas, e 16.7% (n = 2) os momentos de discussão acerca dos conteúdos passados em classe. Dessa forma, podemos inferir que o uso de metodologias ativas através do grupo de estudo Fisiologizando representa um mecanismo facilitador da aprendizagem e ensino, além de um estratégia importante que corrobora para o melhor desempenho acadêmico dos estudantes na disciplina de Fisiologia.

Palavras-chave: Educação; Autônomo; Pensamento crítico-reflexivo; Trabalho em grupo; Competências; Metodologia ativa; Método; Fisiologia; Desempenho acadêmico.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

"FISIOLOGIANDO": RESIGNIFICANDO O GRUPO DE ESTUDOS ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

¹ Aluno de graduação. ingridsanfer@gmail.com. Autor principal

² Docente. pamelacarpes@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017



“FISIOLOGIANDO”: RESIGNIFICANDO O GRUPO DE ESTUDOS ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

1. INTRODUÇÃO

A educação está passando por grandes e rápidas mudanças. Essas transformações são impulsionadas pelo surgimento de novas formas de ensinar e de aprender (LUJAN, 2006). Esta nova relação com a informação exige salas de aula que reflitam essa nova configuração de comunicação, interação e produção de conhecimentos, conjugando-os com a utilização de novas metodologias de aprendizado (TUNE, STUREK, BASILE, 2013).

Estas mudanças no paradigma educação sugerem a atualização dos currículos para a formação de profissionais da saúde mais autônomos, mais crítico-reflexivo e que desenvolvam suas competências para intervir construtivamente na sociedade (BAILEY, HSU, DICARLO, 1998). Por esta razão, docente e monitores das disciplinas de Fisiologia Humana I e II, ofertadas nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, passaram a oferecer aos discentes matriculados, e outros interessados, acesso a um grupo de estudos de fisiologia, denominado “Fisiologizando”.

A formação de grupos de estudo tem sido uma estratégia bem explorada pelos docentes de diferentes áreas. Um exemplo baseado nesta metodologia é o TBL, *Team Based Learning* (Aprendizado Baseado em Grupos), idealizado por Larry K. Michaelsen, e sua aplicação resulta em um aprimoramento da retenção do conhecimento e das habilidades (ALIMOGLU, YARDIM, UYSAL, 2016).

Pesquisas apontam que a utilização de métodos de estudo em grupo levam os discentes a uma significativa melhora no desempenho na disciplina (TUNE, STUREK, BASILE, 2013; LUCHI, MONTREZOR, MARCONDES, 2017; MARCONDES, CARDOSO, MELLO-CARPES, MONTREZOR, 2017). Esta metodologia, mais dialógica, incrementa o interesse de todos, tanto de discentes quanto dos monitores. Desta forma é possível perceber uma vantagem do trabalho em grupo quando comparado com métodos tradicionais de transmissão de conteúdos (AMALLADINNA, PUJARI, PATIL, 2017). Para a atuação resolutiva dos trabalhadores da saúde, é fundamental o trabalho em equipe. Estas equipes atuam muitas vezes em ambientes críticos, onde suas competências são postas a prova de várias maneiras. Desta forma, é fundamental prover aos discentes momentos onde possam desenvolver habilidades para este tipo de trabalho, como liderança, foco, resiliência, etc. (BAHRAMIFARID, SUTHERLAND, JALALI, 2012).

Assim, o objetivo do grupo “Fisiologizando” é o estudo da fisiologia em grupo. Através de encontros extraclasse, buscamos tornar a aprendizagem de fisiologia um processo mais ativo e enriquecedor, um espaço para o estudo e para a reflexão. Neste trabalho descrevemos os resultados de um semestre de desenvolvimento da proposta.

2. METODOLOGIA

As atividades do grupo de estudo foram realizadas no segundo semestre de 2016, na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, semanalmente, em horários extraclasse. Os alunos matriculados nas disciplinas de Fisiologia Humana I e II foram convidados a participar, envolvendo a participação de alunos dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem. No entanto, a participação era aberta a outros interessados, já que os temas trabalhados não eram, necessariamente, vinculados ao cronograma de trabalho das disciplinas.

A proposta do grupo de estudos surgiu em um “*brainstorm*” da equipe acerca das necessidades que complementaríamos o estudo após as aulas teóricas e práticas. Os monitores responsáveis pelo grupo de estudo foram previamente preparados e instruídos acerca da temática pela professora responsável pela disciplina. As temáticas foram selecionadas pelos proponentes (professora e monitores), de forma que a cada semana fosse trabalhado um tema relacionado à fisiologia de um sistema orgânico, a citar: ciclo cardíaco (sistema cardiovascular), filtração glomerular (sistema renal), potencial de ação (sistema nervoso), transporte através da membrana (fisiologia celular), entre outros.

As atividades do grupo de estudos foram pautadas em três métodos principais dentro da metodologia ativa proposta para esses encontros:

- (i) uso de jogos didáticos como uma abordagem alternativa para a retomada dos conteúdos abordados em aula;
- (ii) discussão sobre os conteúdos, com tomada de notas colaborativas; e,
- (iii) discussão dos conceitos trabalhados em aula teórica através de resposta a questões pré-definidas (estudo dirigido).

Ao final do semestre, os estudantes que participaram foram convidados a avaliar a proposta, através respondendo a um questionário elaborado pela equipe.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao final do semestre, após a realização de todas as atividades, 12 alunos entre 18 e 54 anos responderam às questões categorizando os aspectos solicitados como: ótimo, bom, regular ou ruim. Todos os alunos eram do curso de Fisioterapia e estavam cursando um componente curricular de Fisiologia Humana.

Os resultados obtidos indicam que 16,7% dos estudantes (n= 2) considerou o desempenho na disciplina de Fisiologia Humana ótimo, 58,3% (n= 7) considerou que o seu desempenho foi bom, 16,7% dos estudantes (n = 2) avaliou o seu desempenho como regular e, apenas 8,3% (n= 1) avaliou seu desempenho como ruim.

Em relação à participação no grupo de estudos, onze estudantes (91,7%), afirmaram que este contribuiu para a melhora do seu desempenho, não apenas na disciplina de Fisiologia Humana, mas também em outra(s) disciplina(s). De fato, as dinâmicas em grupo representam uma prática inovadora e eficaz, já que o ensino é centrado no desenvolvimento de competências e habilidades na educação profissional. Este ganho não é apenas teórico, mas também prático, e interligado à capacidade de atuar em situações distintas, podendo o aluno projetar estas habilidades adquiridas no momento do estudo em diferentes disciplinas (ALBERTI, ABEGG, COSTA, TITTON, 2014).

Em relação às metodologias empregadas nos grupos de estudo, 50% (n = 6) dos alunos considerou mais efetivo o uso de jogos didáticos, 33, 3% (n = 4) o uso de

questões pré-definidas em estudos dirigidos, e 16,7% (n = 2) os momentos de discussão acerca dos conteúdos aprendidos em aula. A preferência pelo jogo justifica-se pela facilitação da aprendizagem que este pode acarretar, sendo eficiente em promover compreensão de temas complexos de maneira mais descontraída e interessante (MARCONDES, CARDOSO, MELLO-CARPES, MONTREZOR, 2017). Além disso, os jogos didáticos podem ter sido considerados melhores porque eles auxiliam na formação de imagens mentais conceituais, além de oferecerem uma maneira efetiva para a assimilação de processos fisiológicos o que torna a aprendizagem significativa (RODENBAUGH et al., 2014).

O conjunto de resultados obtidos demonstra que o estudo em grupo, aliado ao uso de metodologias ativas, através do grupo de estudos “Fisiologizando” representou um mecanismo facilitador da aprendizagem de fisiologia, de forma que os alunos reconheceram que a sua participação na proposta contribui para o melhor entendimento e desempenho acadêmico não só na disciplina de Fisiologia, mas também em outras disciplinas correlatas. Acreditamos que o principal diferencial do grupo foi o uso de metodologias ativas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de estudos “Fisiologizando” revelou-se uma estratégia importante que corroborou para o melhor desempenho acadêmico dos estudantes nas disciplinas de Fisiologia Humana I e II. Com intuito de prosseguir com esse grupo de estudos, há possibilidade de acrescentar novos métodos de aprendizagem ativa dentro dele, de forma que o aluno seja cada vez mais ativo no processo de construção do seu conhecimento.

5. REFERÊNCIAS

ALBERTI, T.F; ABEGG, I.; COSTA, M.R.J.; TITTON, M. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. Revista Brasileira de Estudo em pedagogia, Brasília, v. 95, n. 240, p. 346-362, maio/ago 2014.

ALIMOGLU, M. K. The effectiveness of TBL with real patients in neurology education in terms of knowledge retention, in-class engagement, and learner reactions. Advances in physiology education, v. 41, n.1, p. 38–43, march 2017.

AMALLADINNA, A. V.; PUJARI, D. K.; PATIL, S. S. A comparative study of team-based learning on the traditional method of conducting tutorials in physiology for first year mbbs students. Journal of Evidence Based Medicine and Healthcare, v. 4, n. 38, may 2017.

BAHRAMIFARID, N.; SUTHERLAND, S.; JALALI, A. Investigating the applications of team-based learning in medical education. Education in Medicine Journal, v.4, n.2, 2012.

BAILEY, C.M., HSU, C.T., DICARLO, S.E. Educational puzzles for understanding gastrointestinal physiology. Advances in physiology education, vol. 22, p.1–18, june 1999.

BARCLAY, S. M et al. Educational card games to teach pharmacotherapeutics in an advanced pharmacy practice experience. American Journal of Pharmaceutical Education, v. 75, n. 2, p. 1-6, march 2011.

BASSO, P.J. et al. An alternative to the use of animals to teach diabetes mellitus. Advances in physiology education, v. 38, p. 235-238, june 2014.

BHASKAR, A. Playing games during a lecture hour: experience with an online blood grouping game. Advances in physiology education, v. 38, n.3, p. 277-278, september 2014.

CORTER, J. E., et al. Process and learning outcomes from remotely-operated, simulated, and hands-on student laboratories. Computers & Education, v. 57, n.3, p. 2054-2067, november 2011.

LUCHI, K.C.G; MOSTRZOR, L.H.; MARCONDES, F.K. Effect of an educational game on university students' learning about action potentials. Advances in physiology education, v. 41, p. 222–230, february 2017.

LUJAN, H. First-year medical students prefer multiple learning styles. Advances in physiology education, v. 30, n.1, p.13–16, march 2006.

MARCONDES, FK; CARDOSO, LT; MELLO-CARPES, P.; MONTREZOR, LH. Effect of an educational game on student's learning: different approaches for evaluation. 3rd International Conference on Higher Education Advances, HEAd'17. Disponível em: < <http://www.headconf.org/wp-content/uploads/pdfs/5080.pdf>>. Acessado em: 2 outubro 2017.

RODENBAUGH. H.R., et al. Having fun and accepting challenges are natural instincts: Jigsaw puzzles to challenge students and test their abilities while having fun! Advances in physiology education, v. 38, n.2, p.185-6, june 2014.

TUNE, J. D; STUREK, M.; BASILE, D.P. Flipped classroom model improves graduate student performance in cardiovascular, respiratory, and renal physiology. Advances in physiology education, v. 37, n.4, p. 316–320, december 2013.